

O ensino médico de artes e o desenvolvimento do profissionalismo durante a graduação em Medicina

Medical teaching of arts and development of professionalism during Medical graduation

La enseñanza médica de las artes y el desarrollo del profesionalismo durante la graduación Médica

Recebido: 05/07/2022 | Revisado: 15/07/2022 | Aceito: 17/07/2022 | Publicado: 24/07/2022

Ana Carolina Ventura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3281-7966>
Centro Universitário São Camilo, Brasil
E-mail: ana.ventura@aluno.saocamilo-sp.br

Izabela Renata Argentati Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7881-6390>
Centro Universitário São Camilo, Brasil
E-mail: izabela.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br

Nathalia Souza de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5078-7994>
Centro Universitário São Camilo, Brasil
E-mail: nathalia.souza.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br

Maria Elisa Gonzalez Manso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5446-233X>
Centro Universitário São Camilo, Brasil
E-mail: maria.manso@prof.saocamilo-sp.br

Resumo

Introdução: A graduação em medicina, por priorizar os conhecimentos técnicos em detrimento dos humanísticos, propicia a formação de profissionais mais robotizados e com menores índices de profissionalismo. Diante disso, o ensino médico de artes surge como uma alternativa para a humanização da prática clínica. **Objetivo:** Realizar um levantamento integrativo da literatura a respeito da utilização da arte no desenvolvimento do profissionalismo médico durante a graduação. **Métodos:** Estudo em formato de revisão integrativa. Após utilizar-se os descritores e aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados e analisados dez estudos das bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (PubMed) e da plataforma Google Acadêmico. **Resultados:** Competências importantes para a prática médica podem ser adquiridas pelo estudo de artes, tais como: observação, empatia, sensibilidade cultural, trabalho em equipe, comunicação, pensamento crítico, atenção, raciocínio clínico e escuta ativa. **Conclusão:** O ensino de artes durante a graduação de medicina mostrou-se benéfico para o aumento dos índices de profissionalismo.

Palavras-chave: Profissionalismo; Educação médica; Educação de graduação em medicina; Ensino; Arte.

Abstract

Introduction: Medicine graduation, by usually prioritizing the technical knowledge to the detriment of the humanistic ones, provides the formation of “robotic” professionals, who also show lower levels of professionalism. Therefore, medical arts education emerges as an alternative to humanize clinical practice. **Objective:** To conduct an integrative literature survey regarding the use of art in the development of medical professionalism during undergraduate education. **Methods:** Study in integrative review format. After using the descriptors and applying the inclusion and exclusion criteria, ten studies from the Virtual Health Library (BVS) and the National Library of Medicine of the United States of America (PubMed) databases and from the Google Scholar platform were selected and analyzed. **Results:** The analyzed studies showed that many skills that are important for clinical practice can be acquired by studying arts, such as: observation, empathy, cultural sensitivity, teamwork, communication, critical thinking, attention, clinical reasoning, and active listening. **Conclusion:** The contact with arts during medical graduation proved to be beneficial for the development of professionalism.

Keywords: Professionalism; Medical education; Undergraduate; Teaching; Art.

Resumen

Introducción: La educación médica, al priorizar los conocimientos técnicos sobre los humanísticos, conduce a la formación de profesionales más robotizados y con menor nivel de profesionalidad. Ante esto, la enseñanza de las artes médicas surge como una alternativa para la humanización de la práctica clínica. **Objetivo:** Realizar una revisión bibliográfica integradora sobre el uso del arte en el desarrollo del profesionalismo médico durante la graduación.

Métodos: Estudo em formato de revisão integradora. Tras utilizar los descriptores y aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron y analizaron diez estudios de las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y la Biblioteca Nacional de Medicina de los Estados Unidos de América (PubMed) y de la plataforma Google Académico. **Resultados:** Mediante el estudio de las artes se pueden adquirir habilidades importantes para la práctica médica, como son: la observación, la empatía, la sensibilidad cultural, el trabajo en equipo, la comunicación, el pensamiento crítico, la atención, el razonamiento clínico y la escucha activa. **Conclusión:** La educación artística durante la licenciatura en medicina demostró ser beneficiosa para aumentar los índices de profesionalidad.

Palabras clave: Profesionalidad; Educación médica; Enseñanza de pregrado de medicina; Enseñanza; Arte.

1. Introdução

O modelo de graduação em Medicina, por priorizar os conhecimentos técnicos e científicos em detrimento dos humanísticos, vem sendo questionado desde o início do século XX (Manso et al., 2021; Kumagai et al., 2017). Como resultado dessa forma de ensino, há uma robotização dessa profissão, com uma desqualificação do doente e um enfoque maior na doença (Benedetto et al., 2014).

Segundo divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1948, a saúde não se limita apenas a ausência de doenças, mas refere-se a um estado de completo bem-estar físico, mental e social (Scliar, 2007). Portanto, uma abordagem fisiopatológica como a ensinada na graduação de medicina não é suficiente para promoção da saúde em seu conceito amplo.

Os alunos são ensinados a exercer a profissão de maneira reducionista, padronizando os atendimentos, de forma a tentar direcionar as narrações dos pacientes às doenças por eles aprendidas e a reduzir o conceito de saúde apenas às questões fisiopatológicas, culminando em erros de diagnóstico e de tratamento e deixando de englobar a saúde em sua totalidade (Manso et al., 2021).

Além disso, os discentes, por deixarem de escutar ativamente, apresentam maior dificuldade para lidar com doenças crônicas, com problemas de saúde mental e com incapacidades, visto que não conseguem manter uma boa relação médico-paciente, que seria ainda mais essencial nesses casos (Manso et al., 2021).

Nesse contexto, a introdução do ensino de artes durante a graduação de medicina mostra-se como uma forma de humanizar essa profissão e de diminuir a sua mecanização (Benedetto et al., 2014). O contato com essas humanidades faz com que os alunos desenvolvam competências importantes para melhor atuação na prática clínica (Mairrot et al., 2019; Shapiro et al., 2006).

Consequentemente, há indícios de que a educação artística contribui para o aumento dos níveis de profissionalismo, conceito que se refere à um conjunto de habilidades, não necessariamente técnicas, capazes de promover um atendimento mais integral ao paciente (Mairrot et al., 2019; Janaudis et al., 2011). Assim, esse artigo tem por objetivo realizar um levantamento integrativo da literatura a respeito da utilização da arte no desenvolvimento do profissionalismo médico durante a graduação.

2. Metodologia

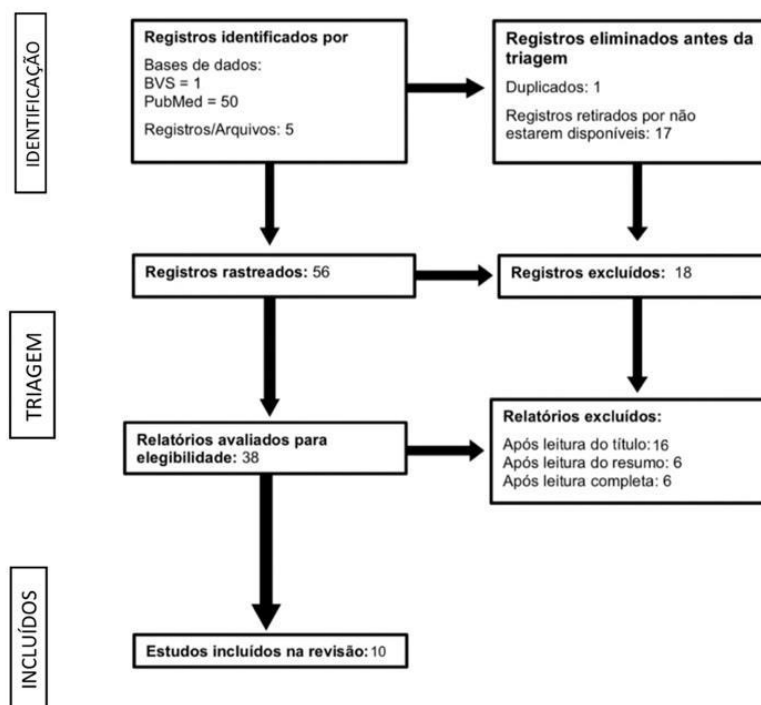
Trata-se de um estudo em formato de revisão integrativa, realizado conforme o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), entre os meses de Dezembro de 2021 e de Janeiro de 2022. Seguiu-se a ótica de população/paciente, interesse e contexto (PIC), com a seguinte pergunta de pesquisa: “Existe relação entre o ensino de artes e o desenvolvimento do profissionalismo nos estudantes de medicina durante a graduação?”. Executou-se uma pesquisa nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), aceitando-se apenas estudos da Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (PubMed), utilizando o operador booleano “AND” com os descritores: “professionalism”, “medical education”, “undergraduate” e “art”.

Adotaram-se como critérios de inclusão: a) artigos publicados nos últimos 10 anos; b) idioma em português e em inglês; c) textos completos disponíveis; d) pesquisas com enfoque na relação entre profissionalismo e ensino médico de arte.

Excluíram-se: a) artigos que não abordaram os critérios de inclusão acima; b) estudos do profissionalismo em outras áreas, com exceção da medicina; c) opinião de especialista e relato de caso e revisões não sistemáticas; d) artigos duplicados em bases de dados diferentes.

Conforme apresentado na Figura 1, encontrou-se um artigo na BVS e 50 na PubMed. Ademais, identificou-se cinco registros que se enquadravam nesses critérios na plataforma do Google Acadêmico e, somando às outras pesquisas, tem-se um total de 56 estudos. Desses trabalhos científicos, 17 foram retirados por não estarem disponíveis e um foi eliminado por duplicidade, totalizando 18 artigos excluídos antes da triagem. Dos 38 relatórios avaliados para elegibilidade, 16 foram retirados após leitura do título, seis após a leitura do resumo e outros seis após leitura completa. Portanto, foram incluídos nessa revisão integrativa 10 estudos.

Figura 1. Fluxograma PRISMA dos artigos encontrados e selecionados por meio da pesquisa na base de dados.



Fonte: Autoria própria.

A Figura 1 refere-se ao fluxograma, baseado no protocolo PRISMA, utilizado para a seleção dos artigos que foram incluídos na revisão.

3. Resultados

Os 10 artigos encontrados foram sumarizados no Quadro 1.

Quadro 1. Sumário dos artigos incluídos na revisão.

ID	Autoria/Ano	País	Periódico	Design do estudo	Objetivos
01	Wellbery et al. 2015	Estados Unidos da América	Academic Medicine	Revisão	Entender se é possível utilizar a arte para promover o desenvolvimento de habilidades observacionais e para tornar mais consistentes as que apresentam caráter humanístico.
02	Byars et al. 2015	Estados Unidos da América	Military Medicine	Revisão	Combinar arte e reflexão para comunicar ativamente os princípios do profissionalismo médico.
03	Kagan et al. 2021	Estados Unidos da América	Medical Education Online	Pesquisa qualitativa	Explorar como um programa integrativo de arte em museus pode beneficiar estudantes do terceiro e do quarto ano da graduação em medicina.
04	Green 2015	Estados Unidos da América	Academic Medicine	Pesquisa qualitativa	Estudar como os estudantes de medicina percebem as mudanças pessoais e profissionais durante a graduação, através de histórias em quadrinhos.
05	Miller et al. 2014	Estados Unidos da América	Academic Medicine	Pesquisa qualitativa	Aprender o que estudantes de medicina obtêm do treinamento em humanidades, em ciências sociais e em arte, em um currículo de medicina narrativa, e explorar a estrutura da medicina narrativa no que se refere ao desenvolvimento profissional dos alunos.
06	Kadivar et al. 2018	Irã	Annals of Medicine and Surgery	Pesquisa qualitativa	Utilizar a “cinemedicina” como uma ferramenta e técnica para ensinar os aspectos psicossociais da medicina para estudantes de medicina da Tehran University of Medical Sciences (TUMS).
07	Mukunda et al. 2019	Estados Unidos da América	Medical Education Online	Revisão	Entender o uso atual das humanidades no currículo médico como forma de melhorar as habilidades clínicas e o profissionalismo.
08	Jones et al. 2017	Estados Unidos da América	Medical Education	Pesquisa qualitativa	Entender como a criação de arte impacta os estudantes de medicina e os seus desenvolvimentos profissionais.
09	Benedetto et al. 2014	Brasil	Revista Brasileira de Medicina	Revisão	Descrever as experiências educacionais com vários recursos humanísticos na educação de estudantes e residentes em medicina.
10	Ferrara et al. 2020	Itália	Senses and Sciences	Estudo longitudinal controlado quase-experimental	Demonstrar que o método “Visual Thinking Strategies” e outras atividades de arte são efetivas no desenvolvimento e mantimento das habilidades de observação, descrição e interpretação crítica de imagens artísticas e médicas durante a faculdade de Medicina.

Fonte: Autoria própria.

O Quadro 1 apresenta uma síntese das principais informações encontradas em cada um dos artigos incluídos nessa revisão, sendo essas: os números para identificação, os autores e anos de publicação, os países, os periódicos, os design de estudo e os objetivos.

4. Discussão

Profissionalismo médico é definido como um conjunto de princípios e compromissos para melhorar os resultados clínicos na saúde do paciente, maximizar sua autonomia e criar relações caracterizadas pela integridade, pela prática ética, pela justiça social e pelo trabalho em equipe, segundo o American Board of Internal Medicine (Benedetto et al., 2014).

Dentre as habilidades que estão inclusas nesse conceito, tem-se: os altos padrões morais e éticos, o compromisso, a busca contínua por conhecimento e desenvolvimento de novas aptidões, o aprendizado sobre como lidar adequadamente com incertezas e graus de complexidade, os valores humanísticos (empatia e compaixão), a honestidade e a integridade, o altruísmo, a lealdade e o respeito pelos outros e os pensamentos reflexivos sobre decisões e ações (Benedetto et al., 2014).

Nessa perspectiva, esse conjunto de capacidades auxilia na diminuição da mecanização do atendimento médico. Isso

acontece porque quando os profissionais desenvolvem essas competências, estes deixam de priorizar apenas os conhecimentos técnicos em detrimento dos humanísticos, como geralmente é ensinado na graduação, tornando-se médicos mais empáticos (Benedetto et al., 2014).

Diante disso, a introdução do ensino médico de artes na graduação surge como uma forma de auxiliar o desenvolvimento do profissionalismo médico dos estudantes (Byars et al., 2015) e de diminuir essa robotização do atendimento (Benedetto et al., 2014; Miller et al., 2014), já que estas contribuem para observação (Kagan et al., 2021; Jones et al., 2016; Byars et al., 2015; Mukunda et al., 2019; Miller et al., 2014), empatia (Benedetto et al., 2014; Kagan et al., 2021), sensibilidade cultural (Mukunda et al., 2019), trabalho em equipe (Kagan et al., 2021; Green, 2015; Miller et al., 2014), comunicação (Ferrara et al., 2020; Green, 2015; Wellbery et al., 2015; Kadivar et al., 2018), pensamento crítico (Byars et al., 2015; Wellbery et al., 2015; Miller et al., 2014), atenção (Wellbery et al., 2015; Miller et al., 2014), raciocínio clínico (Green, 2015; Kadivar et al., 2018), escuta ativa (Miller et al., 2014), entre outras.

Utilizando-se das artes e das humanidades para potencializar o profissionalismo na medicina, Byars et al. (2015), instruíram os estudantes a observar o ambiente profissional, para que estes pudessem refletir e construir textos sobre suas experiências e, posteriormente, compartilhá-las em grupo. Dessa forma, essa atividade promoveu a observação consciente e as práticas reflexivas e, conseqüentemente, os estudantes passaram a ter atitudes mais humanísticas, evitando abordagens mecanizadas (Byars et al., 2015).

Valendo-se de práticas interativas como filmes para fomentar habilidades que englobam o conceito de profissionalismo médico, Kadivar et al. (2018) fizeram os alunos assistirem, refletirem, escreverem resumos e discutirem as cenas, analisando qual seria a melhor forma de lidar com os incidentes. Com isso, estes foram capazes de construir abordagens alternativas baseadas principalmente em uma boa relação- médico paciente (Kadivar et al., 2018).

Na pesquisa de Green (2015), a arte, em seu ramo gráfico, foi utilizada para desenvolver habilidades como empatia, trabalho em equipe e comunicação no contexto da graduação de medicina. Sendo assim, a execução de quadrinhos consegue dar voz às preocupações que são difíceis de articular com palavras, e favorece a evolução do profissionalismo médico ao longo dos anos. Portanto, as artes gráficas têm papel fundamental em fornecer vias alternativas para reflexão e comunicação (Green, 2015).

Por outro lado, os profissionais têm como grande auxiliador o uso das artes para ensinar os alunos sobre os valores humanísticos, como verificado no estudo de Jones et al. (2016). Isso acontece porque as expressões artísticas têm função de explorar as experiências humanas e promover reflexões profundas, encorajando os estudantes no desenvolvimento de uma identidade profissional dedicada ao cuidado compassivo e centrado no paciente (Jones et al., 2016).

No estudo Educando as emoções para uma atuação ética: construindo o profissionalismo médico (Benedetto et al., 2014), é defendida a importância de uma formação médica mais ampla, criativa e humanista, a qual pode ser garantida pela incorporação de atividades artísticas na rotina do estudante, como o cinema e a música. Segundo referem os autores, estas exercem contribuição para a aquisição de muitas das habilidades que constituem o profissionalismo médico, como a empatia (Benedetto et al., 2014).

No artigo publicado por Miller et al. (2014), foram utilizados seminários com temas humanísticos e artísticos e discussões em grupo, após a apresentação destes, para questionar os alunos participantes sobre o impacto do contato com as artes em suas formações médicas. Determinou-se, assim, que este é extremamente benéfico para a aquisição de aptidões consideradas como parte do profissionalismo médico, a exemplo da atenção, do trabalho em grupo, do pensamento crítico, da escuta qualificada e das competências de escrita e de leitura (Miller et al., 2014).

Ao analisarem as inúmeras capacidades profissionais que podem ser adquiridas através do contato com a literatura e com as artes por estudantes de medicina, as autoras Wellbery e McAteer (2015) enfatizaram que este promove o

desenvolvimento do pensamento crítico em relação à profissão e à sua atuação como profissional, permitindo que o aluno reflita constantemente sobre falhas em sua prática e busque, com a mesma frequência, aprimoramentos técnicos e humanísticos (Wellbery & McAteer, 2015).

O programa VTS (The Visual Thinking Strategies), que consiste em sessões, com seis ou sete estudantes, em que se observa uma obra de arte e se faz perguntas sobre ela, foi efetivo para melhorar as habilidades visuais em toda a amostra de estudantes ao final do terceiro ano, conforme mostra o estudo científico de Ferrara et al. (2020). Além disso, os autores afirmam que houve um aumento da capacidade de resolver problemas e de pensar criticamente (Ferrara et al., 2020).

Kagan et al. (2021) pilotaram seis sessões interativas de arte e de humanidades para os estudantes de medicina do terceiro e do quarto ano, explorando a percepção dos participantes sobre como esses encontros podem impactar na educação médica. Os discentes perceberam, então, uma melhora na empatia, um aumento na tolerância às incertezas, um desenvolvimento das habilidades de observação e da comunicação (Kagan et al., 2021).

Revisando a literatura, Mukunda et al. (2019) notaram alguns temas comuns nos artigos sobre a educação das artes visuais na medicina, tais como: aumento das habilidades de observação e de diagnóstico, da empatia, da comunicação, da resiliência e da sensibilidade cultural (Mukunda et al., 2019).

Portanto, admite-se que o estudo médico de artes é essencial para reduzir a mecanização dessa profissão (Benedetto et al., 2014), de forma que a relação médico-paciente se torne horizontal (Kadivar et al., 2018). Apesar disso, esses trabalhos científicos apresentaram determinadas limitações, uma vez que incluíram apenas algumas faculdades de medicina, somente abrangeram alunos voluntários e não avaliaram objetivamente o tempo de exposição ao conteúdo artístico e a dose de arte necessários para o discente apresentar desenvolvimento (Mukunda et al., 2019).

5. Conclusão

Ao analisar os artigos em questão, pode-se notar que a introdução do ensino de artes na graduação de medicina tem um impacto positivo sobre os índices de profissionalismo médico. Por outras palavras, este proporciona a formação de profissionais mais completos, capazes de compreender os pacientes em sua totalidade, e que deixam de focar apenas na doença e nas habilidades técnicas aprendidas tradicionalmente durante o curso.

Observação, empatia, sensibilidade cultural, trabalho em equipe, comunicação, pensamento crítico, atenção, entre outras, constituem habilidades que poderiam ser aprimoradas com a introdução das artes na grade curricular de todas as instituições de ensino médico. Isso contribuiria para transformar a relação médico-paciente, que é frequentemente verticalizada, em um vínculo horizontal, sendo essa uma etapa fundamental para o desenvolvimento de uma medicina humanizada.

Assim, sugere-se que novas pesquisas científicas nesse campo sejam desenvolvidas, de forma a explorar melhor essa relação entre o ensino médico de artes e a formação de profissionais mais humanizados. Ressalta-se a importância de que essas abranjam um maior número de estudantes de diversas nações, já que essa relação deve ser analisada em diferentes contextos culturais e educacionais, e que apresentem maior duração, posto que os artigos utilizados nessa revisão têm uma limitação de tempo de pesquisa e não conseguem definir a exposição mínima às artes necessária para o desenvolvimento do profissionalismo nos graduandos de Medicina.

Referências

Benedetto, M. A. C. D., Moreto, G., Janaudis, M. A., Levites, M. R., & Blasco, P. G. (2014). Educando as emoções para uma atuação ética: construindo o profissionalismo médico. *Revista Brasileira de Medicina*, 71(n.esp.m2), 15-24.

- Byars, L. A., Stephens, M. B., Durning, S. J., & Denton, G. D. (2015). A Curricular Addition Using Art to Enhance Reflection on Professional Values. *Military Medicine*, 180(4), 88-91. <https://doi.org/10.7205/MILMED-D-14-00571>.
- Elder, N.C., Tobias, B., Lucero-Criswell, A., & Goldenhar, L. (2006). The art of observation: impact of a family medicine and art museum partnership on student education*. *Family Medicine*, 238(6), 393-398.
- Ferrara, V., Santis, S.D., Manicone, F., Martinino, A., & Consorti, F. (2020). The visual art as a learning tool in medical education Vincenza Ferrara*. *Senses and Sciences*, 7(2).
- Green, M. J. (2015) Comics and medicine: peering into the process of professional identity formation. *Academic Medicine*, 90(6), 774-779. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000000703>.
- Janaudis, M. A., Blasco, P.G., Margareth, A., & Lotufo, P.A. (2011). Nos bailes da vida: a música facilitando a reflexão na educação médica*. *Revista Brasileira de Medicina*, 68(3), 1-12.
- Jones, E. K., Kittendorf, A. L., & Kumagai, A. K. (2016). Creative art and medical student development: a qualitative study. *Medical Education*, 51(2), 174-183. <https://doi.org/10.1111/medu.13140>.
- Kadivar, M., Mafinejad, M. K., Bazzaz, J. T., Mirzazadeh, A., & Jannat, Z. (2018). Cinemedicine: Using movies to improve students' understanding of psychosocial aspects of medicine. *Annals of Medicine and Surgery*, 28, 23-27. <https://doi.org/10.1016/j.amsu.2018.02.005>.
- Kagan, H.J., Kelly-Hedrick, M., Benskin, E., Wolffe, S., Suchanek, M., & Chisolm, M.S. (2021). Understanding the role of the art museum in teaching clinical-level medical students*. *Medical Education Online*, 27(1). 10.1080/10872981.2021.2010513.
- Kumagai, A. K. (2017). Beyond "Dr. Feel-Good": A Role for the Humanities in Medical Education. *Academic Medicine*, 92(12), 1659-1660. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000001957>
- Kumagai, A. K. (2012). Perspective: Acts of Interpretation: a Philosophical Approach to Using Creative Arts in Medical Education*. *Academic Medicine*, 87(8), 1138-1144. <https://doi.org/10.1097/ACM.0b013e31825d0fd7>.
- Mairot, L. T. S., Costa, B. B. G., Heringer, T. P. M., Borges, R. C., & Moura, E. P. (2019). As Artes na Educação Médica: Revisão Sistemática da Literatura. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43(4), 54-64. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4RB20180146>
- Manso, M. E. G., Pagotto, M. U. N., & Torres, R. L. (2021). Percepções de alunos de Medicina sobre as potencialidades e limitações para o cuidado humanizado*. *Interface (Botucatu)*, 25(200394), 1-18. <https://doi.org/10.1590/interface.200394>
- Mukunda, N., Moghbeli, N., Rizzo, A., Niepold, S., Bassett, B., & DeLisser, H.M. (2019). Visual art instruction in medical education: a narrative review. *Medical Education Online*. <https://doi.org/10.1080/10872981.2018.1558657>.
- Miller, E., Balmer, D., Hermann, N., Graham, G., & Charon, R. (2014). Sounding narrative medicine: studying students' professional identity development at Columbia University College of Physicians and Surgeons. *Academic Medicine*, 89(2), 335-342. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000000098>.
- National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. (2018). *The integration of the humanities and arts with sciences, engineering, and medicine in higher education: branches from the same tree*. Washington, D.C.: The National Academies Press.
- Page, M.J., McKenzie, J.E., Bossuyt, P.M., Boutron, I., Hoffmann, T.C., & Mulrow, C.D. (2020). The PRISMA statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Schiar, M. (2007). História do conceito de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 17(1), 29-41 <https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100003>.
- Shapiro, J., Rucker, L., & Robitsek, D. (2006). Teaching the art of doctoring: an innovative medical student elective*. *Medical Teacher*, 28(1), 30-35. <https://doi.org/10.1080/01421590600568348>.
- Wellbery, C., & McAteer, R. A. (2015). The Art of Observation: A Pedagogical Framework. *Academic Medicine*, 90(12), 1624-1630. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000000801>.